



JUBs

Temporada 2018

REGULAMENTO ESPECÍFICO DO JUBs ACADÊMICO

1. O JUBs Acadêmico tem por objetivo classificar os melhores artigos científicos selecionados pelas FUEs durante o período de competição das modalidades individuais dos JUBs.

2. Os Trabalhos classificados para disputar o JUBs Acadêmico serão escolhidos pelas suas respectivas FUEs, respeitado o limite máximo de até dois trabalhos, obrigatoriamente sendo um masculino e outro feminino.

Parágrafo Primeiro – Não será aceito sob nenhuma hipótese a inscrição de dois trabalhos de uma mesma FUE no mesmo naipe.

Parágrafo Segundo – Não haverá separação de naipe na disputa do JUBs Acadêmico.

3. Os acadêmicos selecionados para apresentar o trabalho presencialmente serão credenciados nos jogos e terão direito a hospedagem, alimentação e transporte interno.

Parágrafo Único – Apenas um dos autores (em caso de artigos com mais de um autor) será credenciado e apresentará o trabalho à banca.

4. Os artigos e apresentações deverão ser anexados e enviados via e-mail pelas respectivas FUEs para o endereço academico@cbdubrasil.org.br até o dia 19 de outubro de 2018.

Parágrafo Primeiro – A substituição de atletas da modalidade Acadêmico, obedecerá o que foi estabelecido no Regulamento Geral.

Parágrafo Segundo – Em caso de substituição de atletas da modalidade Acadêmico, o prazo final para o envio do trabalho encerrará junto com o período de substituições.

5. O artigo deve ser enviado no formato de arquivo do programa Microsoft Office Word e as figuras, caso haja, nos formatos .jpg.

Parágrafo Único – Os arquivos do texto devem respeitar as seguintes orientações:

a. O arquivo deve ser preparado em página formato A4, com margens superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm;

b. A fonte deve ser Times New Roman 12 e espaço entre linhas de 1,5 cm e recuo antes e depois (0pt), em todo o trabalho;

c. As páginas não devem estar numeradas;

d. Deve conter numeração de linhas (layout da página), reiniciando a numeração a cada página.

6. Os trabalhos deverão ser enquadrados nas seguintes categorias:

I. Artigos Originais – o limite é de 6 a 20 páginas, já contendo as referências. Deve ser organizado na seguinte sequência: Introdução, Materiais e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusões e Referências Bibliográficas, contendo também em inglês: título, resumo e palavras-chaves;

- II. Artigos de Revisão – devem ser uma análise crítica de avanços recentes e não apenas revisão da literatura. Deve apresentar Introdução, Revisão de Literatura e Considerações Finais, devendo conter entre 10 e 30 páginas;
- III. Relatos de Experiência – segue a mesma formatação do artigo original, porém, com o máximo de 10 páginas.

Parágrafo Primeiro – O trabalho deve abranger os seguintes tópicos:

- a. Título – Deve ser completo e informativo, sem conter abreviações, escrito em letras maiúsculas e negritadas;
- b. Autores – Os nomes de todos os autores devem ser completos e devem ser seguidos de números sobrescritos, identificando as instituições de cada autor (Departamento, Faculdade, Universidade) e e-mail do autor principal;
- c. Resumo – Deve apresentar claramente os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões. Sua extensão deve ser de 100 a 250 palavras, ser escrito em parágrafo único (NBR 6028). Deve ser apresentada também a versão em inglês. Devem ser indicadas, abaixo do resumo, de três a cinco palavras que expressem o conteúdo do artigo de forma objetiva. Devem ser precedidas do termo: “Palavras-chave”;
- d. Agradecimentos – Caso haja, devem ser breves e relacionados à assistência técnica, opiniões, bem como ao apoio financeiro para a pesquisa e bolsas de estudo;
- e. Tabelas e Quadros – Devem ser inseridos o mais próximo possível do texto em que foram mencionados. O título deve figurar acima da tabela e/ou quadro e ser precedido da palavra “Tabela” e de seu número de ordem no texto (em algarismos arábicos). As tabelas devem ser compreensíveis e autoexplicativas. As abreviações devem ser definidas nas legendas;
- f. Ilustrações e Fotos – Devem ser inseridas o mais próximo possível do texto em que foram mencionados. O título deve estar localizado abaixo das figuras, precedido da palavra “Figura” e de seu número de ordem no texto (em algarismos arábicos). Defina todas as abreviações e símbolos usados na figura, mesmo se eles estiverem definidos no texto. As ilustrações e fotos devem ser coladas no texto com resolução de boa qualidade, e também enviadas em arquivos separados, em formato .jpg;
- g. Fotomicrografias – Devem incluir dados sobre a coloração e a ampliação no fim da legenda para cada parte da figura. Uma barra de ampliação deve ser adicionada a cada fotomicrografia. Caso não apareça nenhum marcador com escala na figura, a ampliação original deve ser informada na legenda;
- h. Referências – todas as referências devem ser citadas no texto em forma numérica entre colchetes, seguindo a ordem de citação. Primeira [1], segunda [2]...; As referências devem ser: Fonte: (Times 12); Recuo antes e depois (0pt); Espaçamento entre linha

(Simples); Espaçamento entre citações (1 espaço); Todas as citações devem seguir a sequência numérica descrita no artigo conforme segue:

- i. **ARTIGOS:** [1] RASSI, A; AMATO-NETO, V; SIQUEIRA, A.F; FERRIOLI-FILHO, F; AMATO, V.S; RASSI, G.G; RASSI, J.A. Tratamento da fase crônica da doença de Chagas com nifurtimox associado acorticóide. **RevSocBrasMedTrop**, v. 35, p. 547–550, 2002.
[2] TARTAROTTI, E, TERCÍLIA, M; VILELA, AO, CERON, C.R. Problemática vetorial da Doença de Chagas. **ArqCiênc Saúde**, v. 11(1), p. 44–7, 2004.
- ii. **LIVROS:** [1] BRASIL. **Atenção básica. vigilância em saúde: zoonoses**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2009.
[2] DIAS, E; DIAS, J.C.P; GARCIA, A.L.R; DIAS, R.B; MACHADO, E.N.M; GOUVEIA, S.C. **Doença de Chagas: Textos de apoio**. Brasília: Ministério da Saúde. Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, 1989.
- iii. **CAPITULOS DE LIVROS:** [1] MACEDO, V.O. Forma indeterminada da doença de Chagas. In: DIAS, J.C.P; COURA, J.R. (eds). **Clínica e terapêutica da doença de Chagas**. Rio de Janeiro, p. 135–151, 1997.
[2] BRENER, Z. Terapêutica experimental da doença de Chagas. In: CANÇADO, J.R. **Doença de Chagas**. Belo Horizonte. p. 510–516, 1968.
- iv. **ANAIS DE EVENTOS:** [1] TAKAHASHI, J.A; BOAVENTURA, M.A.D; OLIVEIRA, A.B; CHIARI, E, VIEIRA, H.S. Isolamento e atividade tripanossomicida de diterpenoscaurânicos de *Xylopiافرutescens*Aubl. In: **17ª Reunião da Sociedade Brasileira de Química**, 1994.
[2] MENEGUETTI, D. U. O; SILVA, F.C; PELLEZ, D.C; SOUZA, N.C; RAMOS, L.J. Adaptationofthetechnicalmicronucleus in *Allium cepa*, to future analysisofmutagenicityogtheriversofthe vale do Jamari– Rondônia, Brasil. In: **X Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Mutagênese Carcinogênese e Teratogênese Ambiental**, São Paulo, 2011.
- v. **INTERNET:** [1] VALVERDE, R. **Substância usada em cosméticos poderá contribuir para o desenvolvimento de novos fármacos para a doença de Chagas**. Agencia Fiocruz de Noticias. Disponível em <<http://www.fiocruz.br/ccs/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=2644&sid=9>>, [acesso 3 de jun 2011].
[2] MARQUES, F. **Novos tratamentos e terapias contra doença de Chagas serão apresentados em simpósio**. Agencia Fiocruz de Noticias. Disponível em<<http://www.fiocruz.br/ccs/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=2639&sid=9&tpl=printerview>>, [acesso em 23 de Mar 2011].

- vi. **MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES:** [1] MARA, R, K, SARTORI. **Atividade antimicrobiana de frações de extratos e compostos puros obtidos das flores de *Acmela brasiliensis* SPRENG (*Wedelia paludosa*) (ASTERACEAE).** (Dissertação) Mestrado em Ciências Farmacêuticas. Universidade do Vale do Itajaí (Itajaí), 2005.
- [2] COSTA, J. P. C. **Efeito da variabilidade de timbós de diferentes regiões da amazônia em *Musca domestica* L. (Diptera: Muscidae).** (Dissertação) Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 1996.

Parágrafo Segundo – Os autores interessados e que relatem pesquisas originais que não tenham sido publicadas ou consideradas para publicação em outros periódicos, poderão, caso concordância das partes, ter seus trabalhos publicados. Para isso, devem ser respeitadas as seguintes questões éticas e burocráticas: pesquisas realizadas com seres humanos deverão apresentar aprovação em Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CEP). Pesquisa com animais deverão apresentar aprovação em Comitê de Ética e Pesquisa com Animais (CEUA). Pesquisas que envolvam estudos com captura de animais silvestres deverão apresentar autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Outros estudos que envolvam patrimônio genético ou outros aspectos éticos deverão apresentar autorização do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN). Esclarece-se que este parecer deverá ter sido concedido antes do início da realização da pesquisa e deverá ser encaminhado em documento suplementar.

7. O aluno(a)-atleta deverá obrigatoriamente apresentar a Credencial para a apresentação. O atleta que não o fizer não estará autorizado a apresentar.

7.1. NÃO será permitido participar com Credencial Temporária.

8. Os trabalhos a serem apresentados poderão ser em qualquer área, desde que sejam associadas a esportes.
9. A banca para avaliação presencial será composta por três avaliadores, e cada autor terá de 12 a 15 minutos para apresentar seu trabalho no programa de apresentação que lhe for conveniente.

Parágrafo Primeiro – A Comissão Organizadora poderá convocar quantas bancas de três componentes julgar necessário para avaliação dos trabalhos, antes e durante o período das modalidades individuais dos JUBs 2018.

Parágrafo Segundo – No caso da necessidade de mais de uma banca, a indicação da banca para avaliação presencial dos trabalhos será feita através de sorteios.

10. Para cada 5 (cinco) minutos de atraso no início ou excedente na apresentação, será retirado 0,5 pontos na avaliação geral.
11. Após a apresentação, cada membro da banca terá até 6 (seis) minutos para arguir o autor sobre o trabalho apresentado.



- 12.** As apresentações serão abertas ao público interessado.
- 13.** Serão avaliados introdução e revisão de literatura, materiais e métodos, discussão e resultados e apresentação, forma e estilo.
- 14.** Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação da modalidade, com anuência da Direção Geral, não podendo essas resoluções contrariarem o Regulamento Geral.